A História Viva do Direito do Trabalho no Brasil: Como Nossas Lutas Moldaram Nossos Direitos

Autor(res)

Luciana Calado Pena
Erivelton Lima De Almeida Santos
Ivone Alves De Sousa Santos
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Felipe De Souza Abreu
Gil César De Carvalho Lemos Morato
Nathalia Fernanda Goncalves Dos Santos Drumon
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Renato Horta Rezende

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Direito do Trabalho no Brasil é, afinal, a nossa própria história: a história do nosso povo, do esforço diário que fazemos e da luta por uma vida mais justa. Durante o período colonial até o presente, as transformações ao trabalho ocorreram acompanhar as transformações sociais e políticas do país. Seguindo as ideias lá analisadas por Jorge Luiz Souto Maior fica-lhe claro que os direitos trabalhistas não são, portanto, sorpodentes de nascido; eles são, na realidade, idealizamos mentalizados . Eles são frutos da mobilização coletiva, da resistência pera com a injustiça e da luta constante por dignidade no trabalho. Por isso, a história do trabalho é um lembrete de como a legislação trabalhista, por muitos anos teve templos disputado entre os interesses contraentes organizados e a luta dos trabalhadores em procurar-se reconhecido e justiça. Neste resumo, iremos revisitar sensivelmente juntamente com os avanços, retrocessos e os desafios.Quanto à resistência.

Objetivo

Entender de um jeito mais próximo da nossa realidade como o Direito do Trabalho se formou no Brasil, mostrando como a força das pessoas, das nossas lutas, foi fundamental para termos os direitos que temos hoje.

Material e Métodos

História Sobre esse caso, a gente focou no livro “História do Direito do Trabalho no Brasil”, do Jorge Luiz Souto Maior; que a meu ver, é essencial para quem pretende estuda as leis e a história do nosso direito do trabalho brasileiro. A nossa maneira de estudar ficou mais de perto – tentando entender o que a coisa era, sem saber aprofundar nas contas. Lemos ao passo os documentos, tivemos que pensar sobre a história que o autor nos ensinou a entender. A gente tentou nos esforçar mais para entender os momentos principais, a forma como

governo e trabalhadores possuíam de relacionamento, comunicação e a influência da política e economia nacional a legislação do trabalho nesse Brasil. A gente também pegou menções feitas pelo autor em relação as ilegalidades em que as leis e a política sempre prejudicam o trabalhador, principalmente na época da CLT e da Ditadura Militar. .7

Resultados e Discussão

Chegamos ao raciocínio que o Direito do Trabalho no Brasil não é um presente do governo, mas uma resposta à nossa organização e à nossa exigência. Uma história marcada pela influência de um modelo específico que vinha do fascismo italiano na criação da CLT, um modelo que dava super poder para o governo controlar o sindicato, tirando independência de nós trabalhadores. Olhando para trás, mesmo conhecemos uma legislação ilimitada garantindo o que é nosso, o nosso Direito do Trabalho sempre foi máscara cheia de problemas: ele sempre inventou regras boas para os trabalhadores e ao mesmo tempo acabava por não permitir que os sindicatos fossem independentes e até reprimindo quem lutava por nossos direitos. Da sobre(nome)mente militar “mueda” os direitos trabalhistas muitos times tidentados, e apenas mostra como a lei e a política está sempre ligada.

Conclusão

História do Direito do Trabalho no Brasil é uma história de conflito entre o explorado e o explorador. Precisamos abandonar as ideias autoritárias do livro do Souto Maior e construir um Direito do Trabalho verdadeiramente com a frente correndo do lado dos empregados que lutam por nossos direitos e grandes dignidades.

Referências

SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. História do Direito do Trabalho no Brasil. Texto encadernado, versão 15-3. [S.l.: s.n.], [20--].